

## **Avaliação parasitológica de comunidades quilombolas situadas na região norte do Espírito Santo-Brasil**

**Alline Mikaele N. W. Brauer; Igor R. Targino; Silvilene C. Lázaro; Débora B. T. Gradella; Marco Antônio A. Souza.**

Universidade Federal do Espírito Santo, Caixa Postal 29932-540, Campus São Mateus, ES.

As comunidades quilombolas são marcadas por um cenário de marginalização socioeconômica e precárias condições de vida e saúde, que contribuem na alta frequência de parasitoses intestinais. As manifestações clínicas dessas infecções podem elevar os índices de morbidade por doenças parasitárias e, em situações mais graves, evoluir a óbito, o que torna relevante o conhecimento dessa realidade nos diversos grupos populacionais. Uma vez que são escassos os estudos epidemiológicos em comunidades remanescentes de quilombos, o objetivo desse trabalho foi determinar a frequência e os principais parasitos intestinais presentes em comunidades quilombolas da região Norte do Espírito Santo, Brasil. Entre setembro de 2015 e abril de 2016 cinco comunidades quilombolas, certificadas pela Fundação Palmares, localizadas nos Municípios de Conceição da Barra e São Mateus, participaram da pesquisa. Após orientação e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) os voluntários contribuíram com amostras de fezes, que foram analisadas utilizando-se de métodos parasitológicos de sedimentação espontânea (HPJ) e quantitativos (Kato-Katz). O “n” amostral foi de 150, sendo 53,7% (n=79) do sexo feminino. Do total de participantes, 68,7% alegaram ter a cor da pele negra e 20% estão na faixa etária de 51 a 60 anos. Das 150 amostras de fezes analisadas 48% (n=72) mostraram resultados positivos para enteroparasitos, sendo que 25% (n=18) apresentaram duas ou mais espécies parasitárias. O comensal *Entamoeba coli* foi a espécie mais frequente entre as amostras (55,5%), seguida por *Ascaris lumbricoides* e o comensal *Endolimax nana*, presentes em 19,4% e 16,7%, respectivamente. Os resultados evidenciam a alta frequência de enteroparasitos nesta população, tornando-se necessária a adoção de medidas de controle e educação, a fim de reduzir a prevalência das parasitoses intestinais, os índices de morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida destas populações.

**Palavras-chave:** Quilombo, Kato-Katz, HPJ.

**Apoio:** CNPq e Universidade Federal do Espírito Santo.